

21-07-2014

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 08 de julho de 2014.

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

- 1.1 – Anulação de receita virtual – Serviço de Refeições e Componente de Apoio à Família.
- 1.2 - Atribuição de Subsídio ao Clube Recreativo de Sapataria.
- 1.3 – Atribuição de Subsídio ao Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena.
- 1.4 – Atribuição de Subsídio ao Rancho Folclórico “As Cerejeiras de Fetais”.

Sobral de Monte Agraço, 16 de julho de 2014

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,

SÉRGIO BOGALHO

Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Dr.º

Ata n.º 14

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia vinte e um de julho de dois mil e catorze**

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e catorze, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite, Coordenadora Técnica da Secção Administrativa e de Apoio aos Órgãos Autárquicos, em substituição da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram dezoito horas e cinco minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Um. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **cento e trinta e seis** de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de **oitocentos e cinquenta e cinco mil novecentos e noventa e cinco euros e trinta cêntimos**, sendo **seiscentos e setenta e nove mil quinhentos e quarenta e dois euros e trinta cêntimos**, de operações orçamentais e **cento e setenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e três euros**, de operações não orçamentais. _____

Dois. Foi apresentado pelo Senhor Presidente, um voto de felicitações, ao fadista Carlos do Carmo, pela atribuição de um Grammy, prémio carreira no panorama internacional, que a seguir se transcreve: _____

“VOTO DE FELICITAÇÕES _____

Carlos do Carmo, um dos nomes históricos do fado, vai receber, em novembro do corrente ano, um Grammy pela sua enorme obra ao serviço da cultura em Portugal. _____

Esta distinção é atribuída a pessoas com carreiras de referência no panorama internacional, sendo Carlos do Carmo o primeiro português a recebê-lo. _____

Carlos do Carmo tem sido distinguido ao longo da sua carreira, de mais de 50 anos, como um dos maiores fadistas do seu tempo e uma das mais emblemáticas vozes da nossa música, da música portuguesa que tão bem sabe interpretar. _____

Desempenhou um importante e fundamental papel na candidatura ao fado a Património Cultural Imaterial da Humanidade, através do seu imenso trabalho e dedicação ao fado. _____

Por tudo isto e porque sentimos que o Sobral de Monte Agraço é também parte da vida de Carlos do Carmo, a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, reunida hoje dia 21 de

julho de 2014, envia Voto de Felicitações a Carlos do Carmo e Família, pelo prémio recentemente atribuído, desejando que muitos mais prémios lhe possam ser atribuídos, pela sua grandiosa carreira artística. _____

Sobral de Monte Agraço, 21 de julho de 2014 _____

O Presidente da Câmara, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º “ _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de felicitações ao fadista Carlos do Carmo apresentado pelo Presidente da Câmara Municipal, devendo o referido voto ser enviado ao fadista Carlos do Carmo. _____

I

APROVAÇÃO DE ATAS

Um. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em oito de julho de dois mil e catorze _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. _____

II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

UM. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL _____

Um.um – Anulação de receita virtual - Serviço de Refeições e Componente de Apoio à Família _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Anulação de receita virtual - Serviço de Refeições e Componente de Apoio à Família _____

Considerando que: _____

a) No âmbito do serviço de refeições e componente de apoio à família, foram elaboradas as informações número quatro barra dois mil e treze e cento e três barra dois mil e catorze barra EDU, datadas respetivamente, de doze de julho de dois mil e treze e oito de julho de dois mil e catorze, as quais se anexam à presente proposta fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos, nos termos das quais se propõe superiormente a anulação dos respetivos débitos; _____

b) Na informação número quatro barra dois mil e treze, melhor identificada na alínea a) supra, o Presidente da Câmara, em vinte e sete de junho de dois mil e catorze despachou do seguinte modo: “Concordo, à próxima reunião de Câmara para os devidos efeitos”; _____

c) Na informação número cento e três barra dois mil e catorze barra EDU, melhor identificada na alínea a) supra, o Vice-Presidente da Câmara, em onze de julho de dois mil e catorze despachou do seguinte modo: “Concordo, à próxima reunião de Câmara para os devidos efeitos”. _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço ratifique os despachos do Senhor Presidente e do Senhor Vice-Presidente da Câmara, apostos nas Guias de Anulação de Receita Virtual número dez e onze de dois mil e catorze, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de cinquenta e oito euros e quarenta cêntimos. _____

Sobral de Monte Agraço, dezasseis de julho de dois mil e catorze _____

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, assinado, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Doutor”

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, ratificar os despachos do Senhor Presidente e do Senhor Vice-Presidente da Câmara, apostos nas Guias de Anulação de Receita Virtual número dez e onze de dois mil e catorze, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de cinquenta e oito euros e quarenta cêntimos. _____

Previamente à discussão das propostas para atribuição de subsídios e a pedido do Senhor Presidente foi feita uma pequena explanação pelo Senhor Vice-Presidente que referiu que os subsídios propostos, quer para o Clube da Sapataria, quer para os Ranchos do Concelho visam dar algum apoio financeiro a estas entidades, pois só desta forma, elas poderão realizar os tradicionais festejos e manterem-se em funcionamento durante o ano. Disse que era importante apoiar as várias associações do concelho para que as tradições se mantenham. Relativamente aos festivais promovidos pelos Ranchos, referiu que estes eventos são veículos de transmissão de cultura e tradições por todo o País, pois se por um lado, os grupos que nos visitam trazem as suas tradições e a sua cultura até nós, também quando os nossos grupos visitam outros Municípios levam a esses povos os nossos costumes e as nossas tradições. ____

O Senhor Presidente acrescentou que os valores propostos para atribuição dos subsídios trazidos à presente reunião situam-se dentro dos montantes dos anos anteriores. Disse que sem a ajuda do Município, quer a nível logístico e de materiais, quer do apoio financeiro era impossível a estas entidades sobreviverem. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que, como ponto prévio gostaria de deixar claro que a sua intervenção não iria colocar em causa a aprovação dos subsídios agendados, pelo que começou por dizer, em primeiro lugar, que percebe que por vezes os pedidos de apoio não cheguem atempadamente à Câmara para que possa ser agendada, com tempo, a atribuição do respetivo subsídio. No entanto, e na sua opinião, não é de bom tom vermos cartazes na rua a anunciar os festejos e onde se refere que o Município é quem patrocina o evento, não tendo ainda havido qualquer deliberação para o efeito. Em segundo lugar, lamentou o facto do executivo camarário aprovar a atribuição de apoios a estas Associações e depois, aquando da realização dos eventos, esse mesmo executivo não ser convidado a participar nos mesmos. _____

O Senhor Presidente, bem como o Senhor Vice-Presidente esclareceram que a menção expressa ao apoio do Município nos cartazes, prende-se com o facto de que o apoio é dado a vários níveis e começa, por exemplo, pela colocação dos contadores da luz, pelas montagens e desmontagens de palcos, pelo apoio logístico, por muitas vezes se encontrarem soluções para algumas burocracias em processos administrativos, pelo fornecimento de alguns materiais, tudo isto antes mesmo de qualquer apoio financeiro. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz referindo-se aos subsídios atribuídos pelo Município às Associações do Concelho disse que qualquer apoio dado a estas entidades é muito importante, seja ele de que nível for – financeiro, material, logístico, ou através de outro recurso qualquer. Os recursos disponibilizados pela Autarquia são imprescindíveis à vida e à manutenção destas coletividades e grupos que mantêm e promovem as nossas tradições e a nossa cultura de Sobralenses. _____

Um.dois - Atribuição de Subsídio ao Clube Recreativo de Sapataria _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Atribuição de Subsídio ao Clube Recreativo de Sapataria _____

Considerando que: _____

- a) O Clube Recreativo de Sapataria solicitou, em três de julho de dois mil e catorze, a atribuição de um subsídio para fazer face a despesas com a realização da Tradicional Festa de Verão em Honra de Nossa Senhora da Purificação; _____
- b) A entidade referida na alínea a) da presente proposta, desempenha um papel relevante em termos sociais, culturais e recreativos, dada a sua proximidade com as populações locais, sendo necessário fomentar e apoiar as atividades levadas a efeito por esse Clube; _____
- c) Compete à Câmara Municipal, no âmbito do apoio a atividades de interesse municipal deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, nos termos do disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro; _____
- d) No ofício melhor identificado na alínea a) da presente proposta, informou, em catorze de julho de dois mil e catorze, o Senhor Vice-Presidente: “Considerando que é objetivo o apoio das Associações na realização de atividades de divulgação e promoção, propõe-se a atribuição de um subsídio de 1.000,00€. À próxima reunião de Câmara”. _____

Propõe-se que: _____

Um - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere atribuir ao Clube Recreativo de Sapataria o subsídio de mil euros, nos termos do disposto na alínea u) do número um do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Dois – A atribuição de subsídios carece, nos termos da lei, de prévia cabimentação e compromisso decorrente da LCPA, cuja informação se junta em anexo. _____

Sobral de Monte Agraço, dezasseis de julho de dois mil e catorze _____

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, assinado, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Doutor”_

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, atribuir ao Clube Recreativo de Sapataria o subsídio de mil euros, nos termos do disposto na alínea u) do número um do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Deliberou, ainda, que a atribuição de subsídios carece, nos termos da lei, de prévia cabimentação e compromisso decorrente da LCPA, cuja informação se junta em anexo. _____

Um.três - Atribuição de Subsídio ao Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço - Seramena _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Atribuição de Subsídio ao Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço - Seramena _____

Considerando que: _____

- a) O Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena, através de ofício datado de nove de Julho de dois mil e catorze, vem solicitar à Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço a atribuição de um subsídio para apoio à organização do XXX Festival Nacional de Folclore, iniciativa que o grupo pretende levar a efeito no dia vinte e seis de julho de dois mil e catorze; _____
- b) O Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena desempenha um papel relevante em termos sociais, culturais e recreativos, dada a sua proximidade com as populações locais; _____
- c) Compete à Câmara Municipal, no âmbito do apoio a atividades de interesse municipal deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, nos termos do disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro; _____
- d) No ofício melhor identificado na alínea a) da presente proposta, informou, em onze de julho de dois mil e catorze, o Senhor Vice-Presidente: “Tendo em conta o interesse na promoção das tradições do nosso território, Propõe-se a atribuição de um subsídio de 2.000,00€. À próxima reunião de Câmara”. _____

Propõe-se que: _____

Um - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere atribuir ao Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena o subsídio de dois mil euros,

nos termos do disposto na alínea u) do número um do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Dois – A atribuição de subsídios carece, nos termos da lei, de prévia cabimentação e compromisso decorrente da LCPA, cuja informação se junta em anexo. _____

Sobral de Monte Agraço, dezasseis de julho de dois mil e catorze _____

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, assinado, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Doutor”_

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, atribuir ao Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço – Seramena o subsídio de dois mil euros, nos termos do disposto na alínea u) do número um do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Mais deliberou que a atribuição de subsídios carece, nos termos da lei, de prévia cabimentação e compromisso decorrente da LCPA, cuja informação se junta em anexo. _____

Um.quatro - Atribuição de Subsídio ao Rancho Folclórico “As Cerejeiras de Fetais” _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Atribuição de Subsídio ao Rancho Folclórico “As Cerejeiras de Fetais” _____

Considerando que: _____

a) O Rancho Folclórico “As Cerejeiras de Fetais”, através do ofício datado de vinte de maio de dois mil e catorze, veio solicitar à Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço a atribuição de um subsídio para fazer face às comemorações do seu trigésimo aniversário; _____

b) O Rancho Folclórico “As Cerejeiras de Fetais” desempenha um papel relevante em termos sociais, culturais e recreativos, dada a sua proximidade com as populações locais; _____

c) Compete à Câmara Municipal, no âmbito do apoio a atividades de interesse municipal deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, nos termos do disposto na alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro; _____

d) No ofício melhor identificado na alínea a) da presente proposta, informou, em nove de julho de dois mil e catorze, o Senhor Vice-Presidente: “Considerando que são os ranchos folclóricos os principais promotores das tradições e costumes da nossa terra e que importa preservar, propõe-se a atribuição de um subsídio de 2.000,00€. À próxima reunião de Câmara”. _____

Propõe-se que: _____

Um - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço delibere atribuir ao Rancho Folclórico “As Cerejeiras de Fetais” o subsídio de dois mil euros, nos termos do disposto na alínea u) do número um do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Dois – A atribuição de subsídios carece, nos termos da lei, de prévia cabimentação e compromisso decorrente da LCPA, cuja informação se junta em anexo. _____

Sobral de Monte Agraço, dezasseis de julho de dois mil e catorze _____

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, assinado, *Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Doutor* _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, atribuir ao Rancho Folclórico “As Cerejeiras de Fetais” o subsídio de dois mil euros, nos termos do disposto na alínea u) do número um do artigo trigésimo terceiro da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Mais deliberou que a atribuição de subsídios carece, nos termos da lei, de prévia cabimentação e compromisso decorrente da LCPA, cuja informação se junta em anexo. _____

DOIS. PAGAMENTOS _____

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número um, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **mil e oitocentos e onze a mil e oitocentos e sessenta e sete** num valor total de **oitenta e nove mil trezentos e dois euros e dezoito cêntimos**. _____

IV

DIVERSOS

O Senhor Vice-Presidente, no seguimento da pergunta formulada pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos sobre a questão do processo da VIATEL colocação de fibra ótica em vários concelhos, entre os quais, o Sobral de Monte Agraço, disse que se conseguiu saber que este processo decorreu de um concurso para colocação de fibra ótica, tendo sido contemplados para o efeito quarenta e três concelhos. A firma vencedora foi a “Fibroglobal” que implementou este procedimento em quarenta e dois Municípios, tendo ficado o Sobral de fora. Sobre esta matéria pedimos que nos fossem prestados, por escrito, os esclarecimentos devidos. _____

Informou que no passado dia onze de julho, o Sobral tinha recebido a Primeira Etapa do Troféu Joaquim Agostinho, tendo, na ocasião, a Avenida Marquês de Pombal, sido preenchida por uma “moldura” humana bastante considerável. Referiu que os organizadores desta prova consideraram que a participação do público e as condições oferecidas aos atletas foram muito boas, situações que contribuíram para o êxito da etapa. _____

O Senhor Vice-Presidente deu, ainda, conhecimento de que no passado dia doze de julho, se tinha realizado mais uma “*Caminhada Noturna - Descobrir as Linhas ao Luar*”, caminhada que se desenrolou num percurso de cerca de oito quilómetros por parte do troço da GR30 - Grande Rota das Linhas de Torres, marcado por apontamentos históricos que transportaram os participantes para a época das invasões napoleónicas. O evento teve uma adesão muito grande que ultrapassou as expectativas, só o luar é que não se deixou ver, apesar de nesse

dia ter havido uma super lua. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que teve oportunidade de analisar o Regulamento de Atribuição de Medalhas pelo Município, tendo considerado que o mesmo se encontra já um pouco desatualizado. Disse que, não sendo especialista na matéria, mas cujo interesse não nos deveremos descorar, o seu Grupo Municipal elaborou uma proposta de regulamento, que apresentou em reunião, mas dada a matéria ficou de enviar a todo o executivo, como um contributo de discussão na revisão do atual regulamento. _____

O Senhor Presidente disse que a Doutora Manuela Castro está a proceder à revisão do Regulamento existente no Município, tendo solicitado o envio da proposta do Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, pois todos os contributos são válidos e poderão servir para melhorar a proposta final. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz apresentou a moção que a seguir se transcreve: _____

“MOÇÃO _____

Defesa do Poder Local _____

Tendo em conta o amplo conjunto de reformas em áreas que se relacionam com os municípios, levadas a cabo pelo atual Governo, que de uma forma direta ou indireta alteraram o paradigma da gestão autárquica de futuro. _____

Importa nesta altura fazer um balanço, por um lado, e ir ao encontro de muitas das reivindicações manifestados pelos autarcas, através da associação que os representa. _____

Por fim, não seria justo deixar de reconhecer o contributo e esforço efetuado pelo setor municipal para as contas do País, que se traduz numa evolução muito positiva da sustentabilidade financeira de muitos municípios. _____

Pede-se a Votação desta Moção com o seguinte propósito: _____

Que se desenvolvam os procedimentos necessários para a alteração do relacionamento do Estado com os municípios, nos seguintes aspetos: _____

- *Decorridos dois anos de aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), sejam introduzidos aperfeiçoamentos que permitam uma gestão pública mais ágil e desburocratizada, no sentido de ainda no decurso do ano de 2014 ser agilizado o processo administrativo para a antecipação de fundos e de assunção de compromissos plurianuais, reapreciar os prazos e os montantes relativos às despesas urgentes e inadiáveis bem como os planos de liquidação de pagamentos em atraso;* _____
- *Altere os mecanismos de controlo da despesa com pessoal, tendo em conta que os atuais mecanismos de racionalização da despesa com pessoal na administração local que são as obrigações anuais de redução percentual do número de trabalhadores, as restrições ao recrutamento e os limites quantitativos de dirigentes sejam substituídos por um outro mecanismo de maior autonomia e responsabilização das autarquias, mas que assegure o não agravamento da massa salarial da administração local;* _____



- Lance um novo Programa de Estágios na Administração Local (PEPAL), com estágios dirigidos a jovens desempregados e que não se encontrem a estudar, com co-financiados por fundos europeus, não acarretando um aumento global da despesa da autarquia; _____
- Adapte à administração local a legislação vigente sobre a requalificação, em particular relativamente à figura da entidade gestora de requalificação e à respetiva bolsa de emprego público; _____
- Garanta que o processo de reorganização do sector do abastecimento e saneamento de águas em curso não envolve a privatização do sector das águas; _____
- Que da reforma da fiscalidade verde sejam considerados incentivos fiscais à eficiência energética dos Municípios e entre as alternativas a considerar esteja o IVA da iluminação pública; _____
- Monitorize o impacto das variações das receitas das autarquias, incluindo nomeadamente o IMI e o IMT. _____

Sobral de Monte Agraço, 21 de julho de 2014 _____

O Vereador eleito pela Coligação “Juntos Pela Nossa Terra”, assinado, Joaquim Biancard Cruz

A enviar: _____

À Presidente da Assembleia da República _____

Ao Governo _____

À Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço _____

Aos Órgãos de Comunicação Social _____

O Senhor Presidente referindo-se à moção apresentada disse que parte do que este texto refere já havia sido expresso numa moção apresentada na última reunião ordinária da Câmara Municipal sobre o “FAM – Fundo de Apoio Municipal”. Ainda relativamente à moção “Em defesa do poder Local”, sugeriu ao Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz que a fizesse chegar aos membros do seu partido. _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, ainda a propósito da apresentação da sua moção disse que, independentemente do partido a que se pertence, o importante é que somos sobralenses e, por isso, o que importa é trazer tudo o que se possa de melhor para o concelho, por exemplo, mais autonomia para este território. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar a moção apresentada pelo Vereador eleito pela “Coligação Juntos pela Nossa Terra” sobre a “Defesa do Poder Local”, devendo a mesma ser enviada à Presidente da Assembleia da República, ao Governo, à Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço e aos Órgãos de Comunicação Social. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que gostaria de colocar algumas questões, tendo começado por referir que, na passada semana, tinha sido abordado por um morador da

Rua Heróis da Bélgica sobre um problema identificado naquela rua e que se prende com um imóvel devoluto (números de polícia oitenta e um e oitenta e três) que está a causar incómodos e problemas de salubridade, pelo que perguntou se a Câmara tinha conhecimento desta situação. Informou que, pela segunda vez, alguém parece ter-se divertido a roubar caixotes do lixo na zona da Bispeira. A propósito deste incidente disse que no final da passada reunião da Câmara Municipal tinha reportado a situação aos serviços e os caixotes do lixo foram substituídos. Relativamente às festas da vila que se aproximam, perguntou em que moldes a organização das mesmas vai acontecer. _____

O Senhor Presidente respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que relativamente ao roubo dos caixotes do lixo teve oportunidade de participar a ocorrência à GNR. Infelizmente o que se verifica é que não são só os caixotes do lixo que são furtados, são também os contadores, as tampas de esgoto, ou seja, tudo o que possa ser convertido em dinheiro. Quanto à situação reportada do imóvel devoluto informou que a solução para aquele espaço era a limpeza do local e o seu emparedado, mas os proprietários são vários e não têm grandes meios para fazerem face a esta situação, pelo que a Câmara já ponderou efetuar o tratamento do local, pois há questões de salubridade e de higiene pública que deverão ser acauteladas. O emparedamento do espaço será também uma necessidade devendo ser promovida a pintura da parede frontal, pois este é um imóvel que se situa junto a espaços nobres da vila, devendo, por isso mesmo, a imagem do local ser devidamente cuidada. _____

O Senhor Presidente continuando a responder às questões colocadas pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, disse que as Festas e Feira de Verão este ano decorrerão de treze a vinte e um de setembro, mais ou menos nos mesmos moldes dos anos anteriores. Serão organizadas pela Associação 13 de Setembro de 1913 com o apoio logístico do Município. Disse que a informação de que dispõe, neste momento não é muita, que o programa das festas ainda não está disponível, mas que andarà à volta das largadas, da realização de uma ou duas touradas, da atuação de uma Banda Filarmónica e eventualmente, trazer o espetáculo já realizado no Cine - Teatro com artistas do Sobral e que fez uma incursão a alguns temas de festivais da canção para a eurovisão. Informou que se aguarda o agendamento de uma nova reunião para que se possa começar a fechar o programa. Por fim e relativamente ao apoio financeiro direto a prestar a esta Associação disse que o que foi combinado foi a atribuição de um montante igual ao do ano anterior (cinco mil euros). _____

O Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz referindo-se às Festas e Feira de Verão disse que são conhecidas as dificuldades financeiras que uma Festa desta envergadura acarreta. Por exemplo ao nível do arraial que todos gostamos de ver, a experiência adotadas no ano passado pelas bandeiras em vez do arraial de iluminações clássicas que sempre tivemos, foi uma excelente opção, na tentativa de economizar, e por outro lado, foi mais abrangente a

todos os bairros e ruas da vila, todos puderam estar enfeitados, ao contrário de anos anteriores que a iluminação só estava presente nas principais ruas da vila. As pessoas sentiram-se mais envolvidas, a Festa tornou-se mais característica e genuína e por isso mais popular. Referiu que as festas do Sobral são predominantemente taurinas e isso mobiliza muito as pessoas desta terra, viu-se isso mesmo no último domingo das festas com a introdução daquela espera de bois, experienciado pela primeira vez. Ainda sobre a temática das Festas disse, mais uma vez, em sua opinião, que a Praça Doutor Eugénio Dias não pode ser o espaço para tudo é, por exemplo, um lugar privilegiado para as largadas, mas tem que se deixar espaço a outros locais para aí acontecerem outros eventos, tendo apontado o espaço da ECC que alberga bons concertos, com uma boa visibilidade e localização, a Praceta 25 de Abril que, nesta altura, acolhe com mais dignidade os artesãos locais, ao invés das anteriores situações em que os mesmos se localizavam nos passeios da Avenida Marques de Pombal. Pessoalmente disse lamentar que as Festas da Vila não tivessem qualquer apontamento de cariz católico, nomeadamente uma procissão em honra de São Braz e Nossa Senhora da Vida, no primeiro Domingo das Festas, lembrou os festejos do Bodo de São Braz e as Festividades Marianas que tinham lugar antes da implantação da Republica, nas proximidades das que ocorrem atualmente. Finalmente e no que diz respeito às Festas disse que importava haver uma maior mobilização das Aldeias para que estas pudessem trazer às Festas do Concelho mais apontamentos seus, pudessem fazer-se representar com o que de genuíno acontece ou aconteceu, com aquilo que de facto as caracteriza e as torna diferentes. _____

Por último e abordando uma situação que lhe foi reportada por um habitante do Outeiro disse que existe um caixote do lixo na Praceta do Outeiro que quando se abre vai de encontro à propriedade daquele habitante danificando-a. _____

O Senhor Presidente disse concordar com a intervenção do Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz relativamente às Festas e Feira de Verão, à dispersão dos eventos pelos diversos espaços da vila, à mobilização das pessoas e das aldeias, pois estas festas não são só da vila, são as Festas do Concelho. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos questionou o Senhor Presidente quanto ao ponto de situação da Rádio Oásis, querendo saber se já havia sido assinado algum protocolo entre o Município e a entidade interessada em utilizar o sinal da Rádio Oásis. Informou que a partir de hoje, dia vinte e um de julho de dois mil e catorze, está disponível o Portal da Transparência Municipal, sendo possível, através deste canal, conhecermos um conjunto de indicadores relativamente a cada um dos Municípios do País. Será, com toda a certeza, um repositório muito interessante para todos os que têm interesses por estas matérias. _____

O Senhor Presidente referindo-se ao Portal da Transparência Municipal disse que poderá ser um importante canal de informação, no entanto ainda terá que ser aferido se o mesmo é funcional ou não. Abordando a questão da Rádio Oásis disse que foi enviada uma proposta de

protocolo para ser estudada pela entidade interessada no sinal da Rádio Oásis e que se aguarda, agora, a realização de uma reunião onde as questões serão debatidas, por forma a que tudo seja devidamente protocolado. Disse, no entanto, que estão a cumprir a lei e que já contrataram um jornalista que não é de cá. _____

V

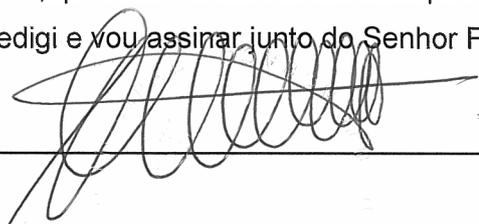
ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

Ninguém desejou intervir. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número um, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com vista à sua excecutoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião quando eram dezoito horas e trinta minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Raquel Conceição da Silva Pinheiro Leite redigi e vou assinar junto do Senhor Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____


O Secretário: _____
